

RESPOSTA RÁPIDA 187/2014

AZATIOPRINA NO TRATAMENTO DA GLOMERULONEFRITE MEMBRANOPROLIFERATIVA

SOLICITANTE	Caroline Marques Soares Assessora da Juíza da 1ª Vara Cível de Ituiutaba-MG
NÚMERO DO PROCESSO	<u>0342 14 004054-0</u>
DATA	13/04/2014
SOLICITAÇÃO	Solicito informações acerca da necessidade de utilização do medicamento AZATIOPRINA 50mg, na quantidade de 60 comprimidos por mês, para controle de Glomerulonefrite Membranoproliferativa. Segundo consta no processo movido por V.A.F. contra o Município de Ituiutaba-MG, a autora, atualmente com 39 anos de idade, é portadora de glomerulonefrite membranoproliferativa, CID 10 N034 e realiza tratamento desde 2007, de forma que necessita, por momento indeterminado, enquanto houver prescrição médica do medicamento Azatioprina 50 mg para tratamento desta condição. Em acompanhamento médico foi prescrita a referida medicação para controle da patologia, cujo relatório foi juntado aos autos.
RESPOSTA(1,2)	Os estudos de tratamento da Glomerulonefrite Membranoproliferativa são por demais heterogêneos, variando em relação aos tipos de GNMP incluídos, idade dos pacientes, definições de tratamentos bem sucedidos, duração de tratamento e de seguimento, entre outros pontos. A dificuldade é ainda maior devido ao pequeno número de pacientes incluídos, pois esta doença glomerular é pouco

freqüente. A sobrevida renal da forma idiopática em 10 anos é de aproximadamente 60%, com base sobretudo em estudos europeus. A presença de síndrome nefrótica, hipertensão arterial e acometimento túbulo-intersticial são considerados como fatores prognósticos desfavoráveis relevantes nesta glomerulopatia.

Para falar-se em GNMP primária (supostamente o caso da paciente) é muito importante afastar como causas da doença (causas secundárias) as hepatites B e C, HIV, doenças do colágeno e esquistossomose. No caso das GNMP secundárias o tratamento passe pelo tratamento da doença de base.

O tratamento da GNMP idiopática com imunossupressores é reservado para aqueles pacientes com proteinúria nefrótica, doença intersticial na biópsia renal ou função renal reduzida. Nestes pacientes o tratamento preconizado é baseado no uso de glicocorticoides (prednisona) associada ou não com medicamentos citotóxicos como a ciclofosfamida, micofenolato mofetil ou ciclosporina.

Não foram encontrados estudos que comprovassem os benefícios do uso da azatioprina em adultos portadores de GNMP.

Além das condições expostas acima, que correspondem à maior parte dos estudos, nos quais as principais preocupações são a evolução da função renal em indivíduos com proteinúria nefrótica, é preciso lembrar dos indivíduos cuja doença apresenta-se com proteinúria de nível não-nefrótica. Neste caso, há uma tendência a optar por medidas gerais de renoproteção como controle pressórico e uso de inibidores do receptor da angiotensina (e.g. captopril; medicamento fornecido pelo SUS).

CONCLUSÃO	<p>Não foram encontrados estudos que comprovassem os benefícios do uso da azatioprina em adultos portadores de GNMP. Portanto não recomendamos o uso desta medicação.</p> <p>De acordo com a literatura, o tratamento da GNMP idiopática com imunossupressores é reservado para aqueles pacientes com proteinúria nefrótica, doença intersticial na biópsia renal ou função renal reduzida. Nestes pacientes o tratamento preconizado é baseado no uso de glicocorticoides (prednisona) associada ou não com medicamentos citotóxicos como a ciclofosfamida, micofenolato mofetil ou ciclosporina.</p>
------------------	--

REFERENCIAS

1. http://www.uptodate.com/contents/evaluation-and-treatment-of-membranoproliferative-glomerulonephritis?source=search_result&search=membranoproliferativa+glomerulonefrite+adulto&selectedTitle=2~72.
2. <http://www.sbn.org.br/pdf/diretrizes/recomendacoes.pdf>.
3. Donadio JV Jr, Anderson CF, Mitchell JC 3rd, et al: Membranoproliferative glomerulonephritis. A prospective clinical trial of platelet-inhibitor therapy. N Engl J Med 310(22):1421-6, 1984.